

APRESENTAÇÃO

Este número de *Mediações* é, em muitos sentidos, especial. Em 2010, aprovamos a proposta de nosso colega de Departamento João Valentin Wawzyniak de organizar um dossiê sobre a Amazônia. Na formulação inicial, buscava-se juntar trabalhos das diferentes áreas do conhecimento que assumiam o desafio teórico e metodológico de compreender e explicar a Amazônia, focalizando a tensa e/ou sutil relação entre sociedade e natureza nessa região. No entanto, o projeto foi adiado em função do adoecimento do nosso colega e amigo, ao qual se seguiu sua prematura morte.

Os colegas do Departamento de Ciências Sociais aceitaram a nossa proposta de levar adiante a realização deste dossiê, como forma de rendermos uma homenagem ao saudoso colega. Esta homenagem se tornou possível graças à competência e ao empenho de Edilene Coffaci de Lima, sua colega e amiga; e de Marina Denise Cardoso, sua orientadora de doutorado, às quais agradecemos ter aceitado o convite para organizar este dossiê. Agradecemos também a todos/as os/as autores/as que aceitaram o chamado das organizadoras para compor mais este dossiê de *Mediações*, e cujos trabalhos etnográficos e analíticos responderam à proposta inicial.

A paixão de Valentin pela Amazônia foi muito inspiradora de sua veia artística. Paisagens, cenas cotidianas e a cosmologia amazônica foram retratadas em vários de seus quadros. Esse universo transformacional, povoado de agentes humanos e não-humanos, nos quais se transfiguram dimensões naturais, culturais e sobrenaturais, fora plasmado na tela escolhida para a capa deste número, pintada por Valentin em 2011. Temos certeza de que o resultado deste dossiê teria proporcionado grandes satisfações para seu idealizador.

Na sessão de artigos, Mariza Corrêa, em um instigante e original texto analisa diversos arranjos afetivo-familiares entre o Grupo Bloomsbury, um círculo de artistas e intelectuais na Europa, na primeira metade do século XX, observando que os chamados “novos arranjos familiares” não são tão novos assim. A autora também aponta as limitações do método genealógico que, além de não exaurir ou esgotar as relações humanas, termina apagando o registro de muitas das relações que pretende retratar.

Samuel Candido de Souza analisa como as transformações sociais e econômicas em Caraguatatuba, ocorridas entre 1970 e 2000, alteraram o perfil social dos principais agentes políticos locais, enfatizando os processos de inserção política de agentes sociais, no que se refere aos mecanismos de reconversão de recursos sociais em capital político.

Os problemas metodológicos para analisar o impacto de regimes no início das guerras civis, assim como as próprias definições contemporâneas do que se entende por elas, as bases quantitativas e seu uso para o estudo de política comparada são os temas discutidos por Danilo Freire. Por sua vez, Arthur Roberto Germano Santos analisa o debate crítico empreendido por Amartya Sen à obra do filósofo político americano John Rawls, observando as limitações da crítica do primeiro à teoria da justiça de Rawls.

Na sessão de resenhas, Gabriel de Freitas Gimenes apresenta o livro *The politics of life itself: biomedicine, power, and subjectivity in the twenty-first century*, de Nikolas Rose. Este autor, junto ao antropólogo Paul Rabinow, tem procurado realizar um refinamento teórico dos conceitos desenvolvidos por Foucault. Nessa esteira, destaca o resenhista, Rose tem voltado seus trabalhos para a indagação de que tipo de seres nós compreendemos que somos, como viemos a nos compreender dessa forma e com quais conseqüências?

Por fim, com a publicação desta homenagem, *Mediações* encerra a existência de sua versão impressa, passando a ser editada apenas na sua versão eletrônica. Com esta medida buscamos otimizar recursos com o objetivo de aperfeiçoarmos as possibilidades de crescimento do periódico, seja por meio de traduções de textos de autores/as estrangeiros/as consagrados/as, seja pelo incremento do volume dos dossiês e de outras medidas que visam à ampliação da capacidade de *Mediações* para levar aos seus leitores/as conhecimento de alto nível e de qualidade na divulgação de trabalhos científicos. Assim, esperamos revê-lo/as em breve, agora no nosso portal: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes>

Comissão Editorial